

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ELEGIBILIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS ÀS MULHERES IDOSAS ATENDIDAS PELA UBS

Relatoria: JANAINA LUIZA DOS SANTOS

Autores: IVANIL CORREIA DA SILVA
ALEXANDRE DINIZ BREDER

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Dissertação

Resumo:

O perfil da população brasileira tem se assemelhado ao de países desenvolvidos, caracterizado por um aumento do número de idosos, em especial, do sexo feminino. Diante dessa nova realidade, torna-se relevante o desenvolvimento de estratégias efetivas para garantir melhor qualidade de vida dessa crescente população. OBJETIVO verificar a elegibilidade de cuidados paliativos para as mulheres idosas atendidas pelo programa saúde da família do SUS, bem como, avaliar a importância da implementação de uma equipe especializada em cuidados paliativos junto às unidades básicas de saúde (UBS). METODOLOGIA: trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, desenvolvido no Município de Maringá, Paraná, entre abril a julho de 2015. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da UNICESUMAR com o parecer nº 1.009.247/2015. O público alvo do estudo foram 423 mulheres com idade igual ou superior a 60 anos, que fazem uso do serviço domiciliar oferecido pelas 29 unidades básicas de saúde UBS do município. Os dados referentes ao perfil sociodemográfico, suporte social e condições de saúde das idosas foram coletados por meio da aplicação de um questionário semiestruturado e aqueles referentes à elegibilidade de cuidados paliativos foram adquiridos com a utilização dos instrumentos Palliative Care Screening Tool e Palliative Performance Scale. RESULTADOS: verificou-se que o perfil sociodemográfico e de saúde das idosas atendidas no domicílio são compatíveis com seu estado de vulnerabilidade, marcados pelo predomínio de mulheres com idade superior a 75 anos, viúvas, com grau de instrução baixo, com pouco suporte social, portadoras de doenças crônicas e com dificuldades de deambulação. Quanto aos escores obtidos nos instrumentos de avaliação da necessidade de cuidados paliativos, a maioria das idosas apresentou escores compatíveis com a elegibilidade da utilização destes cuidados. CONCLUSÃO: Conclui-se que a população idosa feminina maringaense que recebe atendimento domiciliar ofertado pelo SUS de fato carece deste atendimento diferenciado. Esta população apresenta condições de saúde crônicas compatíveis com a necessidade de receberem cuidados paliativos, sugerindo assim a necessidade de articulação de equipes de trabalho especializada nestes cuidados junto às UBSS, e mais estudos envolvendo a população idosa como um todo e em diferentes estados do Brasil para verificar se os resultados encontrados nesta pesquisa serão congêneros.